

farol de esposende

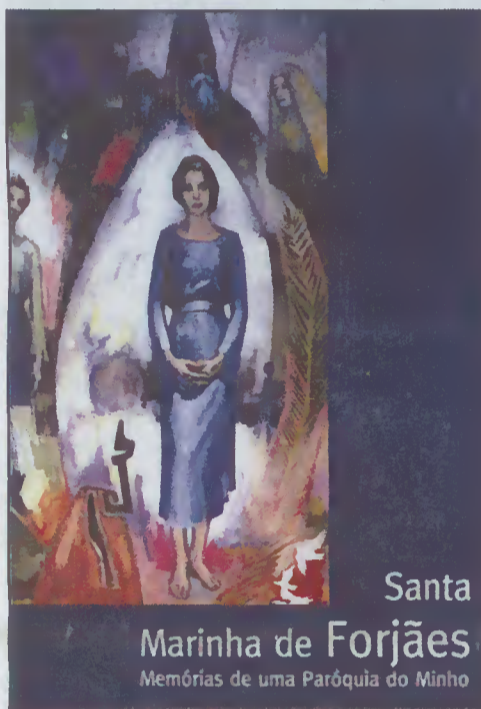


Bimensal • 100\$00 • €-.50 Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 11 • N.º 245 • 23 de Novembro de 2001



Porte Pago
Avença

FORJÃES HOMENAGEIA PADRE JUSTINO



Santa
Marinha de Forjães
Memórias de uma Paróquia do Minho

No passado dia 15 do corrente mês, ocorreu o 2º aniversário da morte do saudoso Padre Dr. Justino Matias Moreira da Silva, dedicado pároco da então freguesia e agora vila de Forjães, concelho de Esposende.

Para comemorar a efeméride, o Conselho Económico Paroquial Forjanense agendou um programa rico, contendo as vertentes religiosa e cultural, grandemente participado pelo povo de Forjães e por muitos e muitos amigos do Padre Dr. Justino, prestando, deste modo, uma justa homenagem ao Pároco, ao Amigo, ao Historiador, ao Investigador, ao Homem Bom.

Pelas 20 horas, na bonita e rica Igreja Paroquial, repleta de fiéis, foi concelebrada uma Eucaristia, presidida por D. António Dias, Bispo Auxiliar de Braga, acolitado por quase duas dezenas de sacerdotes, de entre os quais dois irmãos do Padre Dr. Justino.

Logo que estas cerimónias religiosas terminaram, ao som das maravilhosas vozes do excelente Grupo Coral de Forjães, superiormente dirigido pelo maestro Dr. Basílio Torres, teve lugar a romagem ao cemitério local, onde se encontram depositados, em mausoléu próprio, os restos mortais do saudoso Padre Justino.

Finalmente, entre as 21:30 horas e as 23:30 horas, no Salão Paroquial, também repleto de gente, aconteceu a segunda parte do programa das comemorações, com a apresentação pública da obra literária "Santa Marinha de Forjães - Memórias de uma Paróquia do Minho", da autoria do ilustre forjanense e também nosso amigo, Prof. Dr. Carlos Alberto Brochado de Almeida.

A apresentação da valiosa obra esteve a cargo de dois distintos autores e especialistas na temática, o Dr. Albino Penteadó Neiva, nosso amigo e ilustre colaborador, e o Dr. Alberto Martins Abreu, de Viana do Castelo. A apresentar o autor, o qual, pelo seu rico e conhecido currículo, quase dispensava apresentação, esteve outro ilustre forjanense, o Dr. Gil Abreu, que, de forma brilhante, deu a conhecer alguns passos da vida de Carlos Brochado que, afinal, serviram também para enriquecer ainda mais um programa já de si muito rico.

Esperada com expectativa a intervenção do autor da obra, cujo valor literário, didáctico e cultural havia sido posto em destaque, com rara mestria e oportunidade, pelos apresentadores, Dr. Neiva e Dr. Abreu, chegou esse momento, já a hora ia adiantada, mas ninguém arredou pé para ouvir, da voz do quase, quase catedrático uma palavra que explicasse a razão de ser de tão importante legado, para o espólio cultural de Forjães, do concelho de Esposende, do Distrito de Braga, enfim, do país.

Brochado de Almeida, sincero e sempre modesto nas considerações à sua pessoa, fez quetão em destacar que os elogios ou encómios de que fora alvo, por parte dos oradores antecedentes, não correspondiam à verdade, por excesso. Disse o Prof. Dr. Carlos Brochado que este seu trabalho, iniciado há mais de quatro anos, se deve a si, que o produziu, mas muito também aos seus valiosos colaboradores, de entre os quais nós destacamos o seu filho.

Fê-lo, advertiu, não como uma generalidade, nem como uma especialidade, mas, sim, procurando um equilíbrio entre estas duas facetas, com a finalidade de, o mais

(Continua na Pág. 7)

CDS /PP APRESENTA CANDIDATOS

No dia 16 de Novembro, num restaurante do Concelho, o CDS/PP apresentou os cabeças de Lista, quer do partido quer apoiados por ele, às próximas eleições autárquicas, de 16 de Dezembro.

Estiveram presentes algumas centenas de apoiantes, simpatizantes e militantes. Na mesa de honra, entre outros, estiveram presentes, o Presidente da Distrital, Dr. Nuno de Melo, o Coordenador Nacional do Partido, Dr. Anacoreta Correia, o candidato à Câmara Municipal, Dr. Tiago Losa de Faria, e outros membros do partido, como o Presidente da Assembleia Concelhia, Óscar Viana, o mandatário da lista, João Vilarinho, o Presidente da Juventude Centrista, João Pedro Lopes, e o cabeça de lista à Assembleia Municipal e à Junta de Freguesia de Marinhãs, Álvaro Maio.

Foram vários os oradores que usaram da palavra para enaltecer as qualidades do Dr. Tiago Losa de Faria. De entre eles, falou Óscar Viana, para dizer que o Partido se apoia nos jovens, lembrando, com saudade, o Engenheiro Losa de Faria, como o homem que deu um grande impulso ao Concelho de Esposende. De seguida, João Pedro Lopes começou por elogiar o Dr. Tiago, afirmando que o consideram não só um candidato, mas,



(Dr. Tiago Losa de Faria)

sobretudo, um amigo dos Esposendenses. A gente do Concelho, continuou João Lopes, veio reiterar a sua confiança no candidato que escolheu. O Presidente da Distrital, Dr. Nuno de Melo, afirmou que, a curto prazo, o Dr. Tiago Losa será uma força imbatível e, continuando, disse que «não tendo os milhões que outros têm, para gastar em campanhas, nem brindes para distribuir, mas temos, no entanto, o principal, que é o que os outros não têm. Temos as excelências dos Projectos,

(Continua na Pág. 7)

"AJUDE-NOS A AJUDAR OS OUTROS" A PARAMILOIDOSE



(O Presidente da Câmara a assinar o Protocolo.)

(Continua na Pág. 3)



sol@west VIAGENS

ESPOSENDE Praça D. Sebastião, 3 • TEL. 253 965 966 E-MAIL • solawest@esoterica.pt
(Junto ao Tribunal)

PUNTA CANA 113.900\$00
(Ida e Volta)

ponto cardeal

CÂMARA VAI ATRIBUIR MAIS 20 BOLSAS DE ESTUDO

À semelhança de anos anteriores, a Câmara Municipal de Esposende abriu concurso para atribuição de 20 bolsas de estudo, a alunos carenciados, naturais ou residentes neste Concelho e que estejam inscritos ou frequentem o ensino superior, com vista à obtenção do grau de licenciatura ou bacharelato.

A candidatura, a elaborar em impresso fornecido pela Câmara Municipal deverá ser entregue na secção de Expediente e Serviços Gerais do Departamento de Administração Geral da Autarquia até ao próximo dia 30 de Novembro.

Este investimento implica uma verba de 3000 contos, a suportar na totalidade pela Autarquia.

CONCERTO DE OUTONO COM ORQUESTRA DO NORTE

A Câmara Municipal de Esposende proporcionou, mais uma vez, um grande espectáculo musical à população, graças a um concerto da Orquestra do Norte, realizado no passado dia 10 do corrente.

O Concerto de Outono teve como palco o Auditório Municipal e foi dirigido por Manuel Teixeira.

Do programa fizeram parte interpretações das obras de Bach, Samuel Barber, Benjamin Britten, Mendelssohn, Beethoven e Verdi.

De referir que a Orquestra do Norte, projecto pioneiro no País, é constituída por profissionais experientes, nacionais e estrangeiros, de reconhecido mérito, que permitem a objectivação de um trabalho musical, simultaneamente rigoroso e enriquecedor.

Esta foi uma iniciativa da Câmara Municipal de Esposende e contou com o apoio da Associação do Norte Cultural, da Fundação Cupertino de Miranda e do Ministério da Cultura.

GRUPO PARLAMENTAR DO PCP

O Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português vai apresentar, na Assembleia da República, aquando da discussão final do orçamento de Estado, propostas para diversos novos investimentos e reforço de verbas, com base nas sugestões das Organizações Concelhias e da DOR Braga do PCP, para o Distrito de Braga.

Relativamente ao concelho de Esposende, as propostas incidem sobre o restauro e recuperação dos Moinhos e Azenhas da Abelheira, Marinhas, com 25.000 euros; ampliação das instalações do Palácio da Justiça, com 50.000 euros; e Extensão do Centro de Saúde de Fão, com 25.000 euros.

PINTORA BARCELENSE EXPÕE NO MUSEU

Está patente, até 30 de Novembro, na Sala dos Azulejos do Museu Municipal de Esposende, a exposição "Metamorfoses", que reúne 19 acrílicos sobre tela, da Barcelense Regina Silva.

Azuis, pretos, brancos, amarelos e vermelhos compõem a paleta cromática de Regina Silva, em metamorfoses de estilo, técnica, tempo e, inevitavelmente, cor.

Figurado geométrico, dicotómico, contrastante, reforça o sentido do Eu e do

Outro, ora autor, ora espectador. Em ambos, Regina Silva se revê, se metamorfoseia, transformando-se ora em crítica, observando e passando à tela o que a rodeia, inquieta, importuna ou agrada, ora actuando como principal usufruidor, porque, acima de tudo, a sua criação é para usufruir.

Experimental, estético, sobretudo fortemente cromático, fica-nos de Regina Silva a derradeira impressão de uma viagem ao quotidiano fugaz, ora tranquilo, ora frenético.

EURO PARA OS IDOSOS

A UNIVA - ACICE (Unidade de Inserção na Vida Activa), com o apoio da ACICE (Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende), realizou uma sessão de esclarecimento sobre o Euro, no Centro Cultural de Forjães, no passado dia 21.

Dirigida aos idosos, esta acção teve

como principal objectivo prestar todas as informações, teóricas e práticas, necessárias à introdução da nova moeda europeia.

Considerando o facto de este ser um público mais exposto a possíveis "contos do vigário", foram fornecidas orientações exaustivas sobre a melhor forma de o combater.

FORUM ESPOSENDENSE

A Direcção do Forum Esposendense comunica o falecimento, hoje, do sr. Francisco Barros Loureiro, pai do sócio do Forum, sr. Dr. Eduardo Jorge Loureiro, indo o corpo a ser sepultado, amanhã, no cemitério municipal.

Esposende, 6 Novembro de 2001

A Direcção do Forum Esposendense.

AGRADECIMENTO

A Família de Ida Fernandes Pinto, falecida em Mosteiró, Vila do Conde, de modo particular seu filho e nora, Agostinho Pinto Teixeira e Isabel Maria Beirão Nunes Gonçalves Pinto Teixeira, agradecem, muito sensibilizados, todas as manifestações de pesar e de solidariedade pessoal de que foram alvos, aquando do funeral da sua tão querida extinta, bem como as presenças verificadas nas missas dos 7º e 30º dias, celebradas por sua alma na Igreja Paroquial daquela freguesia.

Esposende, Novembro de 2001

A Família

TESOURADAS

NÃO VALE A PENA

Recentes estudos ambientais revelaram que a zona costeira de Esposende era habitat de lagartos brancos, lagartos raros e que só nós temos. Esposende é um privilégio da natureza. Esposende foi privilegiado pela natureza com este raro lagarto que, segundo diz um estudioso destes répteis, se for criado com farinha de engorda pode virar crocodilo.

Dizia-me um pescador... Estamos riquinhos meu rico filho, agora é que vamos ganhar dinheiro. Nós, os pescadores, já não queremos saber da enguia branca para nada, o lagarto branco é que está a dar. Já não precisamos da barra para nada, vamos organizar um jantar em honra do lagarto e vamos criar a associação do lagarto branco. Viva Esposende. Viva o lagarto. E mais não disse. O Avelino dizia que tinha uma cobra com cabelo, que vinha das dunas e todos os dias lhe entrava na barraca, onde pernoitava, entre Apúlia e Fão. Essa cobra, segundo ele afirmava, tinha o seu habitat nas Pedrinhas. O estudo ambiental que foi feito tem em vista o arranjo da barra da foz do Cávado, arranjo esse que já vem sendo adiado há mais de cem anos e que já foi motivo de muitas festas e lautos jantares, com pomposos discursos e muitas mentiras à mistura. Já estou a prever no lagarto branco, na cobra com cabelo e no sapal para as aves marinhas nidificar mais um obice para a efectivação da já famigerada obra. E agora pergunto eu: um sapal para quê? Quando a nossa zona ribeirinha já está transformada num (ASSAPAL) gigantesco onde nidificam pássaras e passarões e que podem ser vistos de olho nu, a qualquer hora do dia e da noite! Muito melhor seria transformar a nossa beira rio num paraíso, onde as pessoas pudessem disfrutar do belo panorama com que a natureza nos brindou, acabar com o (ASSAPAL) e não pensar em sapais, cobras com cabelo ou lagartos brancos.

Concerteza que o lagarto branco nunca se banhou nas águas do Cávado, senão virava camaleão. Etroncamento só há um e nós, esposendenses, não queremos imitar ninguém.

Vamos a outras vidas. Parece estar em moda na cidade a criação da Casa dos clubes "mandões". Há dias foi a inauguração da Casa do Benfica; agora parece estar para breve a inauguração da Casa do F. C. do Porto; a dos lagartos (quero dizer Sporting) também parece estar em formação. Quem passa pelo Bairro de Sucupira e olha para o topo sul do prédio, lá bem no alto (no telhado), num grande mastro, flutua a bandeira do Sporting. É assim mesmo valentes Leões, pelo menos na bandeira somos os mais altos. Mas, então, e a Casa da Associação Desportiva de Esposende (que era em torno dessa que se deviam reunir os esposendenses) onde é que está? Primeiro nós e depois os outros. A marina dos pescadores continua suja, com redes velhas espalhadas por todos os lados, com erva, e, daqui a pouco, tem mato, latas velhas, candeeiros derrubados e outros com cabos eléctricos neles amarrados e quase a tocar no chão. Árvores no espaço para elas reservado, nem vê-las, e só esperamos que não aconteça à lota como aconteceu com certo infantário aqui em Esposende. A ver vamos. A travessa dos Magistrados não tem luz, não será favor para ninguém pôr lá dois candeeiros.

A Avenida Valentim Ribeiro, ali mesmo no centro da cidade, está mal tratada e suja, a precisar de vassourada. Várias ruas a sul da cidade estão a precisar do mesmo tratamento. Onde está o pessoal da limpeza? Uma boa maneira de activar seria a casa grande pagar os detritos resultantes da limpeza ao quilo, em vez de ordenados fixos.

Há tempos atrás alertei para um serviço mal feito que certa empresa fez na Rua Dr. Lopes Cardoso. O resultado está à vista: os buracos e as pedras soltas, onde as pessoas tropeçam constantemente, nos passeios e não só, já são mais do que muitos. Se houvesse quem fiscalizasse os particulares quando fazem serviços destes, não nos saía do bolso depois.

Os repuxos da cidade continuam em greve de sede, não há dúvida que foram projectos bem concebidos... só que pum. E quantas vezes os puserem a funcionar... Pum. Dava uma ideia à laia de conselho - Quando pensarem fazer coisas destas, auscultem a imaginação do povo, e vão ver que resulta.

Há vários carros estacionados em ruas da cidade, à espera de boleia para a sucata, alguns já têm pasto à volta. Quem quer guardar carros como recordação ou tem garagem ou os manda para o "cemitério", neste caso, à sucata. A via pública nunca deveria servir para tal fim.

E estou a lembrar-me, por falar em boleia, que já lá vão muitos anos, um senhor de Fão que se chamava Pedro, e que, regressado de África, dava ares de não ter vindo de mãos a abanar. Senhor de uma máquina de luxo, naquele tempo, um Taunus Zefir, formato de avião com turbinas. O Pedro vinha de Apúlia a caminho de Fão e, no mesmo sentido, debaixo de temporal e com chuva intensa, com passo ronco e vagaroso caminhava o Avelino. O Pedro parou a máquina a par do Avelino e inquiriu-o do porquê de não se abrigar ou caminhar mais rápido. O Avelino respondeu que não valia a pena, que se não apanhasse a chuva de trás ia apanhá-la de frente. O Pedro convidou-o a entrar no carro e o Avelino insistia que não valia a pena. O Pedro foi obrigado a sair do carro, abrir a porta ao Avelino e quase que pegar nele ao colo e metê-lo dentro. O Avelino instalou-se dentro e até nem estava muito molhado, porque a roupa estava bastante ensecada, e a água não aderiu. Entretanto o motor do carro parou, e não pegava sem um empurrão. O Pedro pediu ao Avelino para empurrar e o Avelino respondeu... não vale a pena empurre você que o carro é seu. No mesmo instante passavam duas mulheres a caminho de Apúlia a quem o Pedro pediu socorro. E com o Avelino instalado dentro do carro suaram as estopinhas para pôr o carro a trabalhar. O Pedro, logo que entrou em Fão, saiu do carro, abriu a porta, puxou o Avelino por um braço, deu-lhe um forte pontapé no traseiro e advertiu-o - Aqui nunca mais pões o cu. Não vale a pena, respondeu o Avelino. Andam aí muitos também a precisar de um pontapé no traseiro, mas não vale a pena.

Não acreditam?

Por: Neco

AUTÁRQUICAS 2001

ASSEMBLEIAS DE FREGUESIA NA SEDE DO CONCELHO

No nosso número 243, saído em 26 de Outubro passado, divulgámos os cabeças de lista, candidatos pelos diversos partidos políticos e por movimentos apartidários, às 15 freguesias do concelho de Esposende.

Seria para nós interessante e, quiza, vantajoso para todos os municípes, tornar públicos os nomes de todos os elementos que se candidatam, em cada freguesia.

Porém, por falta de tempo e de espaço, torna-se-nos impossível. Assim, por uma questão de opção, divulgamos, neste número, os efectivos da composição das três listas que se perfilam para serem sujeitas a sufrágio e, consequentemente, de uma delas, sairá a Junta de Freguesia de Esposende, para o quadriénio 2001/2005.

LISTA DO PARTIDO SOCIALISTA

José Eduardo Sousa Felgueiras
João Monteiro Ferreira Pérola
Mário Fernandes Casais
Maria Filipa F. Borges Azevedo
Manuel Lopes de Boaventura
José Gonçalo Alves da Cunha
David Luís Eiras Loureiro
Manuel dos Santos Ferreira
Alberto de Barros Paquete

LISTA DA CDU - PCP/PEV

Sara Patrícia do Vale Guimarães
Pedro Miguel Lima Meira
Raul Francisco F. Azevedo

Manuel Maria de Sousa Nunes
Maria Elisa Bacelar Fernandes
Mário da Silva do Rosário
Luísa Monteiro Matos
Edgar Macedo da Costa
Emílio Rodrigues Vilarinho

LISTA INDEPENDENTE POR ESPOSENDE (APOIADA PELO PSD E PELO CDS/PP)

Manuel Maria Fernandes Ferreira
João Afonso Pires Cheio
João Pedro Marques Miquelino
Leolinda Cecília Ferreira Bermudes
Joaquim Fernando R. Afonso
Carlos Alberto Barros Zão
Manuel Passos Santos Ferreira
João Brito S. Marinha Miranda
Carlos Santos Ferreira
Noutro espaço deste Jornal, noticiamos o jantar da apresentação pública dos candidatos da LIPE e, também, um comunicado, que nos chegou, proveniente da actual Junta de Freguesia de Esposende, sobre afirmações feitas nesse mesmo jantar.

ASSEMBLEIAS DE FREGUESIA DA CDU

Por lapso, involuntário, não publicámos, em tempo oportuno, o nome do cabeça de lista, pela CDU, na freguesia de Marinhãs, facto de que pedimos desculpa aos visados.

Entretanto, porque, após o Jornal saído em 26 de Outubro, chegou-nos a informação de mais

dois cabeças de lista por esta coligação, vamos, então, divulgar os três nomes de falta.

MARINHAS—Marcelino Peixoto

ANTAS—Cândido Viana

GANDRA—Carlos Morgado.

CONFRATERNIZAÇÕES PARTIDÁRIAS

Amanhã, dia 24, sábado, em Esposende, durante a tarde, será Inaugurada a sede de campanha para a Assembleia da Freguesia de Esposende, pelo Partido Socialista, cuja lista é encabeçada pelo actual Presidente da Junta, José Felgueiras.

A festa popular decorrerá entre as Ruas João de Freitas e a Rua da Central, com sardinhada e febras, ao som de música apropriada para estas andanças.

No mesmo dia, mas à noite, num restaurante nas Marinhãs, será a vez do Candidato pelo PSD, Mário Losa, apresentar-se na sua freguesia, perante os seus apoiantes, motivando-os, para lhe conferirem mais um mandato.

Finalmente, no domingo, desta feita ao meio-dia, mais propriamente às 13:00 horas, Otilio Hipólito, também um Candidato do PSD, por Apúlia, vai reunir com os seus amigos e apoiantes, num restaurante, em Estela, num almoço de convívio e confraternização.

“AJUDE-NOS A AJUDAR OS OUTROS” A PARAMILOIDOSE

(Continuação da Pág. 1)

No passado Sábado, dia 17 de Novembro, realizou-se, no Hotel Suave Mar, o jantar comemorativo do primeiro aniversário do Núcleo de Esposende e Alto Minho da Associação Portuguesa de Paramiloidose.

A Paramiloidose ou Polineuropatia Amiloidótica Familiar (PAF) é uma doença hereditária que afecta os nervos periféricos e conduz, em poucos anos, à incapacidade por atingimento progressivo da sensibilidade e da motilidade dos membros.

No meio de numerosas figuras públicas da cidade e do concelho, é de destacar a presença do Sr. Presidente da Associação Portuguesa de Paramiloidose que, numa curta intervenção, salientou o excelente desempenho e dinamismo do núcleo local.

O Sr. Presidente da Câmara

Municipal de Esposende anunciou e assinou, perante todos os presentes, um protocolo de cedência de instalações para uma sede do Núcleo.

A Dr.ª Regina Zhu, na qualidade de presidente do Núcleo de Esposende da Associação Portuguesa de Paramiloidose, agradeceu a presença de todos os convidados, bem como a solidariedade demonstrada, chamando a atenção de todos para as características incapacitantes de uma doença que, surgindo em idades jovens e sendo de rápida evolução, acarreta graves prejuízos pessoais e sociais, ao limitar, muito precocemente, a capacidade laboral dos atingidos, impedindo-os de angariar o seu sustento e, tantas vezes, o de uma família recém constituída, empurrando-os para uma reforma baixíssima, incapaz de assegurar as exigências acrescidas pelas limitações da doença.

Entre os presentes, tornou-se notória a existência de doentes afectados, bem como de alguns que encetam uma vida nova, pós - transplante.

Segundo responsáveis do Núcleo local, o jantar excedeu as expectativas, no que respeita à demonstração de solidariedade dada pelo elevado número de presentes, e à forma como alguns revelaram a sua disponibilidade para colaborar em futuras acções a desenvolver pelo Núcleo.

Mais uma vez, Esposende está de parabéns, no Ano Internacional da Solidariedade, graças à capacidade de organização, ao dinamismo e à solidariedade activa de um grupo de cidadãos que a todos enche de orgulho e de esperança, no sucesso de futuros combates a travar contra a Polineuropatia Amiloidótica Familiar, nomeadamente no apoio à realização de futuros transplantes.

O LARGO DAS FINANÇAS

O largo das Finanças está, finalmente, em obras. Parece que vai ficar bonito, vamos ver o que o final da obra nos trás.

Seria, no entanto, conveniente que comerciantes e Serviços Públicos retirassem as horrendas lagartas de protecção que têm em algumas portas. Além de serem ilegais, são esteticamente horrorosas, fazendo parecer que estamos num subúrbio duvidoso de alguma grande cidade.

Há outras e mais elegantes formas de concretizar a necessária protecção.

O LARGO DO PELOURINHO

O largo do Pelourinho apresenta um aspecto degradado, principalmente por ter edifícios em decomposição, como, aliás, acontece noutras zonas do centro da cidade.

Mas o seu piso foi recuperado há poucos anos e é inadmissível que seja usado como parque de estacionamento, pois as suas pedras parecem mais o chão de uma oficina antiga, tantas são as manchas de óleo que apresenta, como já o nosso Neco chamou à atenção.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS

A Associação de Pais da Escola Secundária Henrique Medina foi palco de uma situação insólita, mas bem demonstradora da capacidade da actividade associativa e do interesse dos cidadãos.

Depois de uma assembleia geral, realizada no passado mês, para a aprovação de contas da gerência anterior, e eleição de novos Corpos sociais, que se mostrou inconclusiva, tanto pelas contas não terem o necessário Parecer do Conselho Fiscal como por não haver listas candidatas, no passado dia 16 realizou-se nova assembleia.

Numa prova de que está bem viva, apareceram duas listas concorrentes que foram a sufrágio, depois da aprovação das contas, contas que não obtiveram a concordância de quase metade dos presentes, que se abstiveram no momento da votação.

Ambas as listas apresentavam grande vontade de servir. Como poucas pessoas estavam presentes, além dos elementos de ambas as listas, ganhou a que mais amigos conseguiu levar.

A Lista ganhadora apresenta para encabeçar a direcção o sr. Manuel Coutinho, o sr. Afonso Novo para o Conselho Fiscal e o Eng. Luís Lamela para a Assembleia Geral. No final os elementos da lista derrotada disponibilizaram-se para colaborar no que fosse necessário e os novos elementos mostraram-se interessados em levar por diante várias iniciativas.

O MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Conforme noticiado neste jornal, a Associação de Pais da Escola Henrique Medina foi palco de eleições para os seus Corpos sociais numa empolgante mostra de vitalidade do movimento associativo.

Como pai, participei na assembleia geral e só tive pena que a energia demonstrada não se manifestasse mais vezes nas nossas associações que muitas vezes têm que arranjar corpos sociais à pressão.

A qualidade das duas listas apresentadas também me fez pena pois ambas mereceriam ganhar, pela vitalidade e capacidades humanas apresentadas, mas uma teria que perder.

A lista ganhadora apresentou uma proposta para que a inscrição na associação fosse automática, pelo facto de ser pai, e o pagamento da quota fosse facultativo. Esta proposta parece-me atentatória movimento associativo, pois que ser membro de uma associação dá-nos alguns direitos, mas também obrigações, nomeadamente de podermos ser chamados a pertencer aos seus órgãos sociais, pelo que pressupõe sempre uma inequívoca declaração prévia de vontade de aderência. Quanto à quota facultativa, sou contra. Porque a associação deverá ser, o mais possível, financeiramente independente, e o facto de pagar ser um reforço da manifestação de vontade atrás referida. É evidente que a quota deverá ser o mais baixa possível, para que ninguém possa deixar de exercer o seu direito de pertencer à associação, por insuficiência económica.

Estão de parabéns os elementos concorrentes à eleição, a associação de Pais da nossa Secundária e o movimento associativo em geral.

Alberto Bermudes

HOMENS DO AMANHÃ

O nosso colaborador e amigo, Manuel Franco, editou, com a colaboração da Santa Casa da Misericórdia de Fão, uma pequena brochura intitulada “Apelo aos jovens-Homens do Amanhã”, alertando os jovens para os diversos perigos que os rodeiam e apontando alguns caminhos.

Utente do Lar da Santa Casa de Fão, Manuel Franco tem tido uma vivência forte, tanto por erros que terá cometido, como pela doença que, prematuramente, lhe condicionou a vida.

Um trabalho de maior vulto está já a ser ultimado. Ao Manuel Franco desejamos os maiores êxitos nesta sua aventura pelas letras.

A LIPE APRESENTA CANDIDATOS

No dia 17 de Novembro, num restaurante da Cidade, foram apresentados, pelo mandatário Dr. Agostinho Teixeira, o cabeça de Lista Independente por Esposende, Manuel Maria Ferreira, e os restantes elementos da lista. O Orador proferiu um longo discurso, apontando algumas razões para o seu apoio à lista, com elementos independentes e militantes de diversas forças políticas, com o fim de uma mudança para Esposende. Continuando o seu discurso, que era escutado atentamente por todos os presentes, leu, no final, duas mensagens de apoio à lista independente, enviadas pelos Dr. Tiago Losa de Faria e Dr. João Cepa, que não puderam estar presentes.

De seguida, o Candidato à Junta de Freguesia, Manuel Maria Ferreira, no seu discurso de apresentação, agradeceu a presença de todos os apoiantes e enumerou o que pretende fazer na Freguesia de Esposende, caso seja eleito no dia 16 de Dezembro. Aceita sugestões dos cidadãos. Pretende apresentar vários projectos à Câmara (Casa Grande) como:

Arranjo da Barra; e o melhoramento da Marina e doca de pescadores; criar uma praça em homenagem aos Combatentes da Guerra do Ultramar; arranjo do Largo dos Peixinhos; cuidar da Limpeza da cidade e melhoramento da iluminação da cidade.

Ao longo do seu discurso fez algumas críticas à actual Junta de Freguesia. A festa esteve animada, pois estava em peso a Freguesia de Esposende que deseja, uma mudança como se ia escutando nos momentos de aplauso, em várias mesas, nas expressões como: “vamos mudar, vamos ganhar”.

Registe-se que o Mandatário Financeiro da Lista Independente por Esposende (LIPE), às próximas eleições a realizar dia 16 de Dezembro, é o Sr. Júlio Artur Garcia Nunes.

RIO TINTO

por António Vilaça

A IMPRENSA QUE TEMOS

São as Rádios, Televisões, Jornais, Jornalecos, Boletins, etc...

Ainda há bem pouco tempo, numa terra como a nossa, poucos sabiam ler e escrever. Era assim por todo o lado... Felizmente, as coisas mudam e vai-se verificando o resultado.

Pela porta dentro, entram-nos as mais variadas notícias e os mais variados programas... São muitos os pratos à escolha e o cliente apenas terá de escolher a melhor ementa, se bem que, por vezes, seja enganado, tem sempre a vantagem de mudar de canal.

Difícilmente as pessoas se deixam iludir com a chamada Imprensa de cordel, muito menos com folhetos que, gratuitamente, são metidos nas caixas dos Correios (folhetos anónimos, refira-se).

Napoleão Bonaparte, o grande Cabo de Guerra, cujos ideais e Exércitos revolucionaram a Europa e o Mundo, dizia ter mais receio da Imprensa que de cem mil Baionetas... (isto no ano mil oitocentos e doze). Hoje os tempos são outros, ninguém idolatra Escribas e já se aprendeu a dar des-crédito a presas anónimas...

Difícilmente se entende a razão pela qual, vivendo-se em Liberdade de expressão, se utiliza a carta anónima, que, nos tempos da Inquisição e da Pide, tantas pessoas levou à cadeia e ao Degredo! Certamente muita gente pensará que já não existem candidatos a Bufos e Esbirros, mas estão redondamente enganados... E, como diz o ditado (Espanhol), "Eu não acredito que há Bruxas... mas que elas existem é realidade".

Vacine-se contra esta epidemia e, sentado no "Mocho" ou no sofá, veja tudo, leia tudo... e do papel, após a leitura, faça o que lhe aprouver... Bem Haja.

CAMPANHA ELEITORAL

Na nossa freguesia ainda não se vislumbram cartazes de propaganda política a nível local. Já em número anterior, se fez referência aos Candidatos à Junta de Freguesia. Certo será que haverá, naturalmente, uma Força Política que obterá mais votos que outra. Isso, obviamente, saber-

se-á no dia 16 de Dezembro próximo... mas, bem vistas as coisas, por quem conhece bem os membros da Digna Srª Política, talvez perca, seja o grande vencedor, digo o Grande e Incontestável Vencedor!

CONVÍVIO

Reformados e idosos tiveram durante o mês de Novembro um Passeio a Fátima e participaram no Magusto do Concelho de Esposende, efectuado na Discoteca Pacha em Ofir - Fão. Ambos os eventos decorreram em salutar ambiente e faz-se votos para que continuem. (Quantos mais melhor) e o aproveitar é enquanto se pode... antes dos cem anos.

FALECIMENTO

No passado dia 4 de Novembro faleceu, no Hospital de Barcelos, o nosso querido Amigo, Sr. António Ponte e Silva, de 53 anos de idade, residente no Lugar da Igreja, desta Freguesia. Era um agricultor muito querido por todos. Dedicou-se de alma e coração ao nosso Rancho Folclórico, sendo um dos seus Fundadores e Membro Activo. Foi sepultado no dia 6 do corrente mês, no Cemitério local, após realização da Missa de Corpo Presente. A Direcção do Rancho Folclórico, "As Lavradeiras de Rio Tinto", achou por bem que a Bandeira fosse a cobrir a urna até à sepultura, atitude que é de louvar, tendo em conta o que atrás se referiu.

Em nome deste Jornal, à Família enlutada os nossos Sentidos Pêsames e que a sua Alma Descanse em Paz.

NOVO DELEGADO MARÍTIMO

O Tenente Manuel António Franco da Silva deixou a liderança da nossa Delegação Marítima, depois de vários anos na nossa cidade.

O Tenente Eduardo Fernandes Arsénio, que estava em serviço em Viana do Castelo, e muito esteve ligado à recuperação do "Patrão Rabumba", é o novo responsável máximo da nossa Delegação.

WOLVERINE TUBAGEM (PORTUGAL), LDA.

Empresa multinacional Americana, localizada na Zona Industrial de Esposende, pretende admitir para os seus quadros funcionários com o seguinte perfil:

Refº 02 - Operador de Máquinas: (Masculino/Feminino)

Reportando ao Supervisor de Turno, terá como funções, assegurar a produção nos tempos pré-determinados com a qualidade pretendida.

Requisitos:

- Capacidade de trabalho com ou sem supervisão,
- Uso de senso comum,
- Capacidade de conservação de equipamentos,
- Experiência como operador de máquinas fabris.

Oferece-se:

- Remuneração e benefícios em função da experiência demonstrada,
- Prémios mensais em função do desempenho,
- Bom ambiente de trabalho em empresa sólida e em projecto inovador,
- Formação contínua em Portugal e no Estrangeiro,
- Cantina própria,
- Integração nos quadros após avaliação das capacidades.

As inscrições poderão ser feitas através de carta acompanhada de "C.V." com indicação da respectiva referência ou através de inscrição directa na seguinte morada:



WOLVERINE TUBAGEM (PORTUGAL), LDA.
Zona Industrial de Esposende
Apartado 21
Telefone: 253 969 390
4744-909 ESPOSENDE

CURVOS

por Sérgio Viana

A AGRICULTURA E AS SUAS ACTIVIDADES NO TEMPO (RÚBRICA AGRÍCOLA QUINZENAL)

Escrever sobre trabalhos agrícolas, nos tempos de hoje, parece ser uma má escolha, uma vez que se instalou no sector primário da Economia uma grave crise. Contudo, o homem sempre precisará de se alimentar e a sua principal fonte de recurso alimentar é o solo. Além disso, numa época de grandes convulsões sociais e mentais, o ser humano precisa de se aproximar mais da natureza, pois esta tem o condão de o melhorar material e espiritualmente.

Pretendo escrever para os agricultores ou empresários agrícolas que se dedicam essencialmente ao cultivo da vinha, de produção de leite de vaca, de produção de plantas hortícolas e de alguns cereais ou leguminosas, seja para a alimentação humana ou dos animais.

O concelho de Esposende, em termos agrícolas, tem duas zonas distintas: Aquela mais perto do litoral, onde geralmente se cultivam os primores e as hortícolas, como acontece em Apúlia, Gandra, Belinho e outras freguesias, e mais a interior, onde já se cultivam economicamente a vinha, laranjais e outras árvores de fruta.

Na zona litoral, desde que os campos de cultivo sejam defendidos das areias e do vento do norte, com amplitudes térmicas do ar favoráveis no Outono- Inverno, permitem que a maior parte das plantas hortícolas se cultivem com sucesso. A prova disso está na existência de masseiras, onde a produção de primores atingem preços interessantes, quer para os produtores quer para os consumidores.

Nesta época, a maior parte das sementeiras nas masseiras e nos campos abrigados já se refez. Os nabos foram semeados em Setembro e há já locais, onde se vendem. As cenouras são semeadas também em Setembro e, nesta altura do ano, já se colhem. Há algumas variedades saborosas e doces de cebolas como: - a de "Nantes melhorada", "a Red coral" e "a Chantenay". As cebolas variedades são muito aconselháveis para saladas. As cebolas são semeadas de modo a fazer-se o alfôbre em fins de Outubro e podem continuar a sementeira até princípios de Dezembro. A plantação do cebôlo só se verificará no Inverno. Hoje em dia, há quem semeie a cebola em local definitivo, mas para isso há que ter em conta uma boa preparação do solo na camada superficial que deverá ficar bem esmiuçada; e além disso, é preciso escolher uma semente que nos dê garantias da sua germinação.

Como as sementeiras das couves em viveiro, de modo geral se fazem a partir de Fevereiro até Outubro nas nossas condições edafoclimáticas, não as referirei por enquanto.

Os terrenos onde se pensa cultivar ou semear plantas hortícolas, devem geralmente sofrer rotações, isto é, não se devem cultivar cenouras, por exemplo, no mesmo solo duas vezes seguidas. Este procedimento tem por fim evitar a propagação em mais escala de doenças ou pragas nestas culturas.

Em relação aos produtores de leite de vaca, nada de especial terei a dizer, a não ser que procurem criar condições para que na exploração leiteira possa mais tarde, enveredar pela Produção Integrada ou da Agricultura Biológica. Como este assunto é um pouco extenso, falarei dele noutra ocasião mais detalhadamente.

Em relação à zona mais interior do concelho de Esposende, já se pode falar dos trabalhos vitícolas. Nas freguesias de Curvos Palmeira e e Forjães, cujas temperaturas médias do ar, nos meses de Abril, Maio e até Setembro são superiores às do Litoral, permitem que certas castas de vinho branco se cultivem com interesse económico, dando vinhos que interessa valorizar cada vez mais. Aqui chamo à atenção dos responsáveis pelas autarquias e também do poder Central para o facto de não se descaracterizar certos locais, onde se verificam mesoclimas interessantes para a plantação de vinhedos e pomares de qualidade.

Estes mesoclimas também são fruto das cortinas naturais que são formadas pelos pinhais de cotas mais elevadas. Se a construção civil os dizimar, os mesoclimas desses locais abrigados também se alteram e para pior.

Em Novembro, as videiras encontram-se em repouso vegetativo e deve-se aproveitar esta época para arranjar as armações que sustentam as videiras. Neste mês também se deve começar a fazer as covas para tirar as videiras que morreram e que serão substituídas por bacêlos ou enxertos prontos. Quando se abrem as covas para tirar as videiras mortas, não se deve esquecer de retirar do solo todas as raízes grossas e finas, para que no futuro não haja dissabores provocados pelas raízes mortas deixadas no terreno. As covas a abrir deverão ter no mínimo (1x1x1,2 metros) sendo a última medida a da profundidade.

Este tema continuará num próximo artigo na página de Curvos - realizado por Paulo Costa Leme, Engenheiro.

SEPROLIM, LDA.

Serviço, Produtos e Limpeza

ESPECIALIZADOS EM:



Produtos de Limpeza;
Papel; Plásticos em Saco;
Máquinas; Aspiradores.

E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.

Visite-nos e temos o que procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia - ESPOSENDE
ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE
Telef. 253 987 049 - Fax 253 983 953
E-mail: seprolim.produtos@clix.pt

PALMEIRA DE FARO

Por Campos Faria

ENTRE DUAS PESSOAS, PODE ESTAR UM INIMIGO!

Há uma grande escola que, embora desprovida de meios técnicos e humanos, nos ensina importantes lições. "É a escola da vida". Ela é tão valiosa ou mais que as grandes faculdades, pois nestas, facilmente se esquece matéria que ali se aprende, ao contrário da primeira onde tudo fica gravado.

Este título que aqui apresento, não soará bem aos ouvidos de muitos cristãos, porque contradiz os textos do Evangelho, segundo o qual, entre duas pessoas, Jesus está presente no meio delas. Mas a realidade de hoje leva-nos a pensar que aos Apóstolos Jesus formulou a sua vontade e fez uma interrogação!. Sereis vós capazes de fazer chegar a toda a terra os meus ensinamentos de paz para que, "onde estiverem duas pessoas Eu possa estar no meio delas"? Esta é a minha interpretação porquê? Porque dois mil anos depois, essa vontade de Jesus em transformar o planeta num paraíso terrestre, o homem transformou-o num autêntico barril de pólvora prestes a explodir.

Em vez da amizade existe ódio e até morte. Em vez da solidariedade existe ambição e avareza. Em vez da segurança existe desespero e medo. Não conseguimos sequer aprender com os irracionais, pois nesse reino, os pais não matam os filhos ou vice versa, antes os tratam com carinho, amor e segurança, vivendo em autênticas comunidades sem precisarem de governos ou religiões

Seremos nós que actuamos por instinto, ou serão eles que têm inteligência? Quem me responderá? Talvez os teólogos me possam dar alguma explicação porque razão os seguidores dos apóstolos não foram capazes de consolidar a vontade de Jesus Cristo.

Aquilo que hoje se está a passar pelo mundo enquadra-se no título escolhido, embora ele tenha sido inspirado por um episódio real gravado na minha memória..

"Passou-se em Angola, no ano de 1973, antes da revolução de Abril. Já falei neste jornal de uma pessoa que foi minha aluna, minha colega e minha professora. Foi esta mesma pessoa que durante a convivência desta última relação, me anuncia, sob juramento de confidencialidade, o seu envolvimento ao MPLA e me convida para instrutor militar deste movimento.

Nessa altura, haviam confrontos militares com todos os movimentos armados, pelo que fiquei estupefacto com sua ligação àquela força rebelde, mas também perplexo com o convite que me estava a ser feito. Não fossem os dotes militares que ela reconhecia em mim para me seduzir à integração naquele movimento armado, pela lógica, eu para ela, também era um inimigo.

Não obstante me terem sido garantidas remunerações mensais seis vezes superiores àquelas que ao tempo auferia, renunciar à família e trair a pátria por ambição do dinheiro, (como fizeram alguns), seria trair os valores morais que definem ou identificam o cidadão em tudo quanto o ligam à comunidade"

O exemplo real que aqui escolhi, serve para reforçar o que em artigos anteriores escrevi sobre "terrorismo". Ele pode muito bem estar silencioso no meio de qualquer pessoa, por vezes entre dois amigos, á espera da melhor oportunidade para atacar. Vejamos o assassínio dos portugueses no Brasil, que partiu precisamente da amizade entre duas pessoas, e levou para a morte mais cinco, com todo o requinte satânico

Ao apresentar todos estes exemplos, pretendo mais uma vez lembrar que o **terrorismo** que hoje se enfrenta por todo o mundo, tem de ser encarado como algo invisível que não mostra a face, mas actua no momento certo e quando dá-mos por ele, já somos vítimas. É uma autêntica guerrilha urbana que raramente escolhe as suas vítimas Daí eu ter afirmado ser preciso muita perspicácia para encontrar os mentores e os autores e, para os destruir, utilizar uma contra guerrilha muito mais inteligente.

Oxalá me venha a enganar, mas as consequências resultantes do processo que está a ser utilizado contra o terrorismo, vão ter efeitos mais dramáticos do que aqueles que lhe deram origem.

Eu vivi numa guerra de guerrilha para saber que se trata de uma poderosa arma que não envolve exércitos, mas onde um pequeno efectivo os pode destruir, nem que seja psicologicamente. Mas Portugal também sabe que quem ajudou a combater essa guerrilha foi a própria população civil, mesmo em zonas onde não existia exército ou outras forças policiais.

Já desenvolvi um artigo neste jornal no qual referia que fui o único que tive o privilégio de comandar simultaneamente três sectores de defesa civil, com uma área territorial equiparada a quatro Distritos em Portugal, mas só na sede de um desses Concelhos existia uma companhia militar, nos restantes dois, a auto defesa estava a cargo da população civil, que foi formada, armada e supervisionada pelo respectivo comandante

O treino que tive em combate corpo a corpo e guerra de guerrilha, aliado a longos anos de experiência no terreno ao serviço desta causa, deram-me conhecimentos suficientes para me fazerem estar preocupado e alertar o Governo de que não pode afirmar com aquela certeza que tudo está controlado.

Este tipo de terrorismo, da forma como está a ser direccionado para alvos civis, tidos como alvos fáceis, deve alertar a população e todos os que a governam, tendo em conta que uma guerra química, biológica ou nuclear; os seus efeitos são terríveis comparados com os de uma G3 ou um morteiro. Mas temos também outra frente tão perigosa como as restantes, refiro-me à comunicação social, ao lançar o pânico através de notícias que não são filtradas, as quais, por terem pouco de concreto, servem o lado pior, ou seja, o do terrorismo.

Todavia, se a população estiver minimamente formada e equipada com meios de auto protecção, ela pode desempenhar um papel importante neste combate, em vários campos, nomeadamente no da informação objectiva, que a fará seguir para centros de análise e investigação. Só com esta coordenação poderão ser estudados os meios a utilizar na acção do combate.

Fui e sou contrário aos excessos, posso prová-lo com documentos de renúncia durante o percurso da vida. Também nunca fiz parte da DGS, mas tenho conhecimento que do seio da população civil, saíram as informações que conduziram a operações impossíveis de terem êxito sem o recurso a esse meio.

Aprendamos com o passado e preservemos o futuro com acções preventivas e não com filosofias optimistas, pois corre-se o risco, se nada for feito para as prevenir, de vir a ter que as remediar com os procedimentos de sempre! "lamentamos a ocorrência, vamos agora tratar dos vivos e enterrar os mortos"

EXISTEM OU NÃO TRAUMAS DA GUERRA?

"Guerra", palavra terrível que algumas gerações recordam, com angústia e desespero, devido às consequências de miséria que a mesma levou ao seio de muitas famílias.

Quantos mutilados, quantos espoliados, quantos atormentados, por imagens de sanguinárias operações nas matas, vivem hoje um drama angustiante ao terem de confrontar-se com autênticas provas de sobrevivência, como se estivessem a ser treinados para nova guerra.

Eu fui submetido durante algum tempo a provas de sobrevivência sim, mas como preparação para uma guerra de guerrilha embora, felizmente, nunca tivesse nela tido intervenção directa. Mas esses de quem falo, que não receberam qualquer preparação deste tipo, combateram nas matas ao lado de muitos companheiros que viram tombar, e sujeitaram-se a outras provas de resistência tão ou mais dolorosas. Mas fizeram-no com orgulho pela pátria que amavam. Outros, renegaram esta mesma pátria ao esconderem-se noutras fronteiras para a não servir, mas beneficiam hoje do sacrifício (até são considerados heróis), daqueles que foram os verdadeiros patriotas.. Porém, alguns embandeirados defensores da justiça lhes negam, também hoje, o direito de viverem com dignidade, antes deixando-os prosseguir com a mesma prova como forma de viver.

Se existem efectivamente estes traumas, quantas gerações terão ainda que sofrer? Não será já tempo a mais para se rever situações, mas revê-las com justiça como forma de compensar estes combatentes do ex ultramar?

Jornal «Faro de Esposende», n.º 245 -23 de Novembro de 2001

PUB.

ESCLARECIMENTO PÚBLICO

Em resposta ao boletim paroquial nº 574, através do qual se pretende iludir a população de Palmeira, atribuindo culpas aos gestores do loteamento da Quinta de Santa Baia, pelo atraso na construção do salão paroquial, esclareço a população:

1 – Não são, nem nunca foram causadores pelo atraso na legalização dos terrenos, os actuais proprietários, antes pelo contrário, foram bem prejudicados devido às incompatibilidades já existentes entre o Sr. Garrido (dono do terreno) e o Sr. padre Armindo, conforme ilações que poderão ser extraídas dos esclarecimentos que se vão seguir.

2 – Há 10 anos, mais concretamente 09/04/91, adquiriu o Sr. padre Armindo ao Sr. Garrido, uma parcela de 2.200 metros quadrados, a destacar da propriedade, parcela essa que se destinava à construção do salão paroquial. Desde então, não conseguiu a sua legalização devido à falta de diálogo e, se o houve, resultou num confronto físico e verbal entre comprador e vendedor.

3 – Somente em 1999, através de contrato promessa de compra e venda, os actuais sócios do loteamento de Santa Baia tomaram posse da propriedade para se lançar no projecto, o qual, à partida, por decisão unânime, previa uma parcela a doar à Câmara Municipal e não à fábrica da igreja ou ao padre Armindo, porque se entendeu não estarem reunidas condições de diálogo.

4 – Quando efectivamente reunimos com o Sr. Garrido para a escritura legal, fomos surpreendidos com a manifestação deste senhor em negar tal legalização, enquanto não fossem liquidados todos os débitos da fábrica da igreja para com ele. Destes débitos faziam parte: 250.000\$00 por insuficiência desde 1991, legalização da propriedade que lhe fora cedida por troca, e 50.000\$00 de indemnização por danos físicos e morais, (pancadas segundo a linguagem da vítima), estes últimos de grande surpresa para nós.

5 – Ao mandar liquidar, através de cheques, as importâncias acima referidas, o Sr. padre Armindo aceita todos os factos aqui reproduzidos, os quais condicionaram uma escritura adiada com largos prejuízos não para ele, mas sim para nós. E para limpar a sua imagem, erros de cálculo e informações deturpadas, inventa agora outro enredo para endossar a outros a responsabilidade dos problemas que ele próprio criou.

Palmeira, 15 de Novembro de 2001

Assina:

Fernando Gomes de Passos Faria

COMENTÁRIOS AO ESCLARECIMENTO PÚBLICO

Os factos que aqui são relatados não eram do meu conhecimento. Todavia, eles vêm confirmar tudo quanto tenho publicado sobre o comportamento deste Sr. Padre, pouco condizente com a missão que desempenha. Ao fazer uso de um boletim, que ele próprio criou, para manifestar desavenças com paroquianos, (com ou sem razão), somente tem contribuído para afastar, cada vez mais, as pessoas dos actos religiosos e da própria fé cristã. Será que a sua inteligência, auto proclamada no boletim que deu origem àquela carta, se reveste de alguns conceitos ideológicos, que defendem a teoria de "dividir para reinar"?

Não sou inteligente nem tive acesso à instrução que outros tiveram, mas tenho uma formação capaz de analisar erros que os mais inteligentes cometem sem que disso se apercebam.

Senhor Padre Armindo, é tempo de acabarmos com estas querelas e darmos as mãos, pacificamente, para a união de toda a Igreja paroquial mas, para isso, aqui lhe deixo um conselho e uma proposta: O "acto de contrição" estende-se também aos sacerdotes, por isso, acabe com o boletim ou com tudo que ele contenha que leve à desunião das pessoas, para que a paz seja restabelecida e vivida, igualmente, como nos tempos passados.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE

EDITAL CONVOCATÓRIA

JOSÉ AUGUSTO GUIMARÃES MOUTEIRA GUERREIRO, Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Esposende:

CONVOCO, nos termos do Artº 30º e para efeitos previstos no Artº 50º do Compromisso da Irmandade, a Assembleia Geral Ordinária da Misericórdia, a realizar no próximo dia 25 de Novembro de 2001, pelas 21:00 horas, no Salão Nobre da Misericórdia, sito no Largo Dr. Fonseca Lima, nesta cidade, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 – ORÇAMENTO ORDINÁRIO PARA O ANO 2002

2 – PLANO DE ACTIVIDADES

3 – OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE DA MISERICÓRDIA.

Se, no dia e hora designados, não estiver o número legal de irmãos, a mesma terá início meia hora mais tarde.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente, que vai, igualmente, ser afixado, nos demais lugares públicos do costume.

Esposende e Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, 6 de Novembro de 2001.

Ó Presidente da Assembleia Geral,

José Augusto Guimarães Mouteira Guerreiro, Dr.

ANTAS

por Nereides Martins

BENÇÃO DO TERRENO E LANÇAMENTO DA PRIMEIRA PEDRA DA "CASA DA PAZ"

Na área do passal, terrenos que pertencem à Fabriqueira, será erigida a "Casa da Paz", um desejo muito antigo da população e agora iniciado, destinada a velar aqueles que partem para a eternidade, independentemente do credo religioso.

O Pároco da freguesia, Manuel Brito, aproveitou o feriado nacional do dia primeiro de Novembro, um dia consagrado a Todos

acompanhou atentamente o significado do templo a ser construído no local. — "A Capela da Paz" terá um pequeno altar, sala de estar, pequeno e discreto bar e estruturas de apoio". — Os espaços envolventes serão aproveitados de acordo com as características do terreno para jardins e estacionamento, um convite ao repouso e à tranquilidade, em momento de tristeza". — A



os Santos e visita ao cemitério, para benzer o terreno e lançar a primeira pedra no local, onde, dentro de "um ano", as gentes de Antas possam dispor de um espaço para velar os mortos, com o respeito que eles merecem, com a dignidade que os vivos devem colocar em momento tão significativo "como este, quando se assinala a passagem para o Além da vida terrena". — A obra que hoje iniciamos deve animar a nossa fé e manifestar os nossos sentimentos de gratidão". — Somos, de algum modo, colaboradores de Deus quando pelo nosso trabalho atendemos e servimos os nossos irmãos".

Na sua intervenção, o Pe. Manuel Brito agradeceu à Câmara de Esposende, à Junta de Freguesia e ao numeroso público que, nesse dia de penitência pelos antepassados,

construção da "Casa da Paz" diz respeito a todos os habitantes de Antas, católicos, crentes e de outras confissões religiosas". — Na verdade, e se tratando de uma estrutura Paroquial, pela sua natureza, estará ao serviço de todos".

PEDRA FUNDAMENTAL GUARDA DOCUMENTO ASSINADO

Um documento assinado pelo líder deste lançamento, Pe. Manuel Brito, João Cepa, presidente da Câmara de Esposende, Vítor Faria, presidente da Junta e seu staff e outras pessoas convidadas foi lido pelo professor Raúl Saleiro e colocado e lavrado dentro da pedra fundamental. Neste documento está registado o momento simbólico do lançamento e que naturalmente servirá para a base de uma escritura futura.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 245 — 23 de Novembro de 2001

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE
NOTÁRIO — Lic. ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA
REQUISIÇÃO Nº 94**

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folhas dezasseis e seguintes do livro de Escrituras Diversas nº 160-E deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de sete de Novembro de dois mil e um, na qual:

MÁRIO MARTINS DE ABREU e mulher DINA MARTINS DE ABREU, casados sob o regime da comunhão geral, ela natural da freguesia de Mar, e ele da de Marinhas, ambas deste concelho, e nesta última residentes no lugar de Rio de Moinhos.

DECLARAM

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico, composto por terreno de cultura de regadio e fruteiras, no sítio do Eirado, da freguesia de Marinhas, deste concelho, com a área de quatrocentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Marino Parente Abreu, do sul com Adão Gonçalves Patrão, do nascente com Alcino Gonçalves Enes e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 168 (antigo 3062), com o valor patrimonial de 7.031\$00 e o atribuído de **DUZENTOS MILESCUDOS**:

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal feita por óbito de Manuel Martins de Abreu, viúvo, residente que foi no mencionado lugar de Rio de Moinhos, por volta do ano de mil novecentos e setenta e nove.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 09 de Novembro de 2001.

Conta nº 6943, 1000\$00.

O Escriurário Superior,
Assinatura ilegível

Jornal «Farol de Esposende», n.º 245 — 23 de Novembro de 2001

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE
NOTÁRIO — Lic. ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA
REQUISIÇÃO Nº 62**

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folhas dezasseis e seguintes do livro de Escrituras Diversas nº 160-E deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de sete de Novembro de dois mil e um, na qual:

JOAQUIM DA SILVA PEDRINHA e mulher OLÍVIA ALVES LIMA, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na Rua da Estela, do concelho da Póvoa de Varzim, ele natural dessa freguesia, e ela da de Mar, deste concelho.

DECLARAM

Que por escritura de justificação, lavrada no dia nove de Junho de dois mil, exarada a folhas quarenta e quatro e seguintes, do livro de notas para "Escrituras Diversas", número cento e dez-E, deste Cartório, justificaram por usucapião, um prédio urbano, composto por casa de cave, rés-do-chão e andar, para habitação, com logradouro, com a área coberta de noventa metros quadrados e logradouro com oitenta metros quadrados, sito no lugar de Baixo, da freguesia de Mar, do concelho de Esposende, a confrontar do norte e poente com caminho municipal, do sul com proprietário e do nascente com Manuel Martins Maranhão, ao tempo omissa na Conservatória do Registo Predial de Esposende e actualmente descrito sob o número quinhentos e setenta e três, de Mar, e aí registado a seu favor pela inscrição G-um, inscrito na matriz sob o artigo 701, na mesma devidamente identificado.

Que na identificação do prédio, houve lapso quanto à área do logradouro que é de trinta metros quadrados e não de oitenta metros quadrados, e confronta do norte com caminho municipal, do sul com herdeiros de Manuel Pereira da Costa Lima, do nascente com caminho e do poente com caminho municipal e herdeiros de Francisco Rodrigues Sampaio e não como se indicou na citada escritura.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 12 de Novembro de 2001.

Conta nº 67064, 1000\$00.

O Escriurário Superior,
Assinatura ilegível

Jornal «Farol de Esposende», n.º 245 — 23 de Novembro de 2001

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE
NOTÁRIO — Lic. ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA
REQUISIÇÃO Nº 95**

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folhas dezasseis e seguintes do livro de Escrituras Diversas nº 160-E deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de sete de Novembro de dois mil e um, na qual:

MANUEL ALVES DE AZEVEDO e mulher IRENE FERNANDES DE ABREU, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia Marinhas, onde residem no lugar de Rio de Moinhos.

DECLARAM

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes prédios situados na freguesia de Marinhas, deste concelho:

Número Um — Prédio rústico, composto por terreno de cultura de regadio, no sítio da Bouça da Ginga, com a área de quatrocentos e dez metros quadrados, a confrontar do norte com José Martins Abreu Lima, do sul com Cirilo Gonçalves Enes e do nascente e poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 3564 (antigo 2582), com o valor patrimonial de 3.370\$00 e o atribuído de **CINQUENTA MIL ESCUDOS**.

Número Dois — Prédio rústico, composto por terreno de cultura de regadio, no sítio da Bouça da Ginga, com a área de trezentos metros quadrados, a confrontar do norte com José Martins Abreu, do sul com Lourenço Marques Gonçalves Patrão, do nascente com António Jesus Lima Capitão e do poente com José Martins Abreu, não descrito na referida Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 3574 (antigo 5386), com o valor patrimonial de 2.455\$00 e o atribuído de **CINQUENTA MIL ESCUDOS**.

Número Três — Prédio rústico, composto por terreno de cultura de regadio, no sítio da Areia do Grilo, com a área de duzentos e dez metros quadrados, a confrontar do norte com Valentim Fernandes Ribeiro, do sul com António Santos Almeida, do nascente com João Brás e do poente com caminho, não descrito na indicada Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 3707 (antigo 2825), com o valor patrimonial de 1.727\$00 e o atribuído de **CINQUENTA MIL ESCUDOS**.

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal feita por óbito de Maria dos Anjos Vaz Patusco, solteira, maior, residente que foi no mencionado lugar de Rio de Moinhos, por volta do ano de mil novecentos e setenta e nove.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 07 de Novembro de 2001.

Conta nº 6945, 1000\$00.

O Escriurário Superior,
Assinatura ilegível

Não temos nada contra os antigos costumes e tradições...

Mas se o que pretende é ganhar mais do que há 20 anos atrás, então talvez seja uma boa ideia pensar em evoluir o seu sistema de gestão!

A TORRES & MOURA (ESTÚDIO INTERNET) comercializa equipamentos e programas robustos, económicos (**desde 30ctºs**) e muito fáceis de utilizar. Aprenda a utilizar as funções básicas do seu novo sistema de gestão comercial em **apenas 15 minutos**. Compre já e pague em Fevereiro - sem juros. Use e abuse da nossa assistência técnica - garantimos a reparação em 48 horas. Disponibilizamos o acesso à internet a 2MB/s. Aproveite e faça downloads de muitos megas em poucos segundos. No

ESTÚDIO INTERNET
Rua Narciso Ferreira, 88
Esposende
Tel:253967180 Fax: 253967181

www.mg-rover.com

0%
de Juros

20%
de Entrada

100%
de Escolha

3 Anos de Garantia

Rover 25, 45, 75 ou MG. Até 30 de Novembro, escolha o seu modelo preferido e aproveite as condições especiais que o seu concessionário Rover tem para lhe oferecer. **Rover. Ideias próprias**



A CLASS OF ITS OWN



MANUEL G. CASTRO S.A.

O seu concessionário Rover e MG

Serviço de apoio ao cliente:

(253) 809 900 - Barcelos

(258) 943 325 - P. Lima

(258) 806 700 - V. Castelo

JUNTA DE FREGUESIA DE ESPOSENDE COMUNICADO

A Junta da Freguesia de Esposende, lamenta, profundamente, ter que vir a público denunciar a mentira, a calúnia e a manipulação conscientemente utilizadas pelo frenético cabeça de lista da auto intitulada "Lista Independente", no calor do final do seu segundo jantar de apresentação.

Assim, convidamos o Sr. Manuel Maria Ferreira a provar, no prazo de 15 dias, a partir desta data, as afirmações que proferiu sobre:

- A venda indiscriminada de sepulturas no Cemitério Municipal;
- Especulação imobiliária sobre as mesmas; quem as faz ou quem as fez.

A Junta da Freguesia assinala a irresponsabilidade e a desonestidade intelectual do Sr. Ferreira, uma vez que ele mesmo assistiu, pela primeira vez, note-se, a uma Assembleia da Freguesia, onde levantou o mesmíssimo problema e lhe foram dados todos os esclarecimentos, os quais não contestou.

A Junta aguardará que o Sr. Ferreira entregue, documentalmente, as provas do que afirmou, ou ver-se-á forçada a apresentar queixa crime por difamação.

Quanto à Junta "tirar" as sepulturas a quem não tiver documentos, a afirmação é tão ridícula, que nem merece resposta, mas espelha bem a confusão que vai na cabeça daquela pessoa, cujas as iniciativas, segundo parece, têm deslumbrado a massa cinzenta de alguns responsáveis Camarários, mas que apresenta, como novidade marcante do seu programa, a mais que batida "caixinha de sugestões", a instalar na Junta, como num qualquer supermercado ou tasco da esquina...

É esta a gente que fala em "unir" Esposende!... Bem prega Frei Tomás... que deve andar distraído, pois, mesmo ali, nas suas barbas, tanto como o outro, mais não fizeram do que dar o pontapé de saída para a desunião dos Esposendenses.

Basta! - Quem o diz somos nós!

Que pena não seguirem o saudável exemplo de civismo e dignidade com que foram disputadas as anteriores eleições... porque isto não é luta política nem é nada, é pura aldrabice e demagogia.

Esposende, 18 de Novembro de 2001

A Junta da Freguesia de Esposende

CDS /PP APRESENTA CANDIDATOS

(Continuação da Pág. 1)

dos Quadros e das Ideias, personificados no Dr. Tiago Losa Faria e nos candidatos que o acompanham. Os outros gastam, prometem, mas nós cumprimos e honraremos o nome e continuaremos a obra que os outros não conseguiram».

Depois, Álvaro Maio fez a apresentação de todos os elementos que formam as várias listas concorrentes às próximas eleições, leu, também, duas mensagens de encorajamento ao Candidato Dr. Tiago, de militantes do partido, Dr.ª. Laurentina e Director Franclim Torres, que não puderam estar presentes, por motivo de força maior. Álvaro Maio, continuando, afirmou que o partido não tem dinheiro para pagar jantares, nem convidar conjuntos musicais, pede para que cada um dos presentes leve a mensagem àqueles que não estiveram presentes.

O Coordenador Nacional do Partido, Dr. Anacoreta Correia, afirmou que foi amigo do pai do Dr. Tiago e que ele foi um homem que trabalhou numa altura em que escasseavam as leis, porque foi dos primeiros Presidentes de Câmara a serem eleitos. Para terminar, o Candidato às próximas eleições autárquicas, Dr. Tiago Losa de Faria, agradeceu o apoio dos presentes e afirmou que iria trabalhar para o desenvolvimento do Concelho de Esposende, com a mesma garra com que o fez o seu pai e prometeu não desiludir aqueles que depositaram nele a sua confiança. Prometeu não fazer uma campanha com insultos e remeteu os cidadãos para uma consulta ao Manifesto Eleitoral, onde estão inseridos os Projectos que promete desenvolver no Concelho de Esposende, caso seja eleito.

FORJÃES HOMENAGEIA PADRE JUSTINO

(Continuação da Pág. 1)

objectivamente possível, pôr em evidência a riqueza antropológica e morfológica de Forjães e do seu povo, monografia que compilou com muito amor, referindo que o Padre Dr. Justino também contribuiu, com os seus ensinamentos, com o seu saber e com o seu estímulo, para que esta obra pudesse, hoje, ser uma realidade. Por isso, para além de a dedicar aos forjanenses, dedica-a, igualmente ao saudoso Pároco, sob a forma de homenagem singela, como produto do seu trabalho, cujo epílogo feliz foi a concepção de "Santa Marinha de Forjães - Memórias de uma Paróquia do Minho".

Farol de Esposende, para além de agradecer o convite para esta apresentação, felicita o autor por nos ter legado tão valiosa e importante obra e aconselha os seus leitores a adquirirem um exemplar para, após a sua leitura, se sentirem culturalmente mais enriquecidos.

ORDEM DOS ENGENHEIROS DISTINGUE ESPOSENDENSES ILUSTRES

“A Ordem dos Engenheiros vai realizar este ano, em Santarém, no próximo dia 24 de Novembro, o Dia Nacional do Engenheiro, precisamente no dia em que se comemoram 65 anos do nascimento da Ordem.

Para assinalar esta efeméride, realizar-se-ão várias manifestações, de entre as quais se destaca a sessão solene, com a entrega de diplomas aqueles a quem foi atribuído o título de especialista. O Fórum Esposendense orgulha-se de ter entre os seus associados duas personalidades que o acaso do destino proporcionou serem galardoados pela Ordem dos Engenheiros com o título de especialista, precisamente naquele dia. São elas os engenheiros, João Maria de Oliveira Martins e António Paulo Sá e Cunha, aquele especialista em Transportes e Vias de Comunicação e este na área da Gestão e Engenharia Industrial.

O Engenheiro João Maria de Oliveira Martins, filho do saudoso Prof. Carlos Martins e da também saudosa Profª Maria Emília Leitão Pinheiro, licenciou-se em Engenharia Civil, pela Universidade do Porto. Desde muito novo, o Engenheiro Oliveira Martins foi-se distinguindo pelas suas actividades profissionais, políticas e de homem de Estado. Do seu vasto e rico currículo, realçamos o facto de ter sido Secretário de Estado dos Transportes, no Governo de Marcelo Caetano; Ministro dos Transportes e Comunicações, no Governo de Cavaco Silva; Deputado à Assembleia da República; Presidente da Ordem dos Engenheiros e Presidente dos Correios de Portugal. Depois de ter feito, em tempos passados, uma incursão por França, onde também se notabilizou em diversos projectos, o Engenheiro Oliveira Martins, actualmente, é consultor na área dos transportes e comunicações.

O Engenheiro Paulo Sá e Cunha, neto do comerciante desta vila, João Batista de Sá, desde muito novo que abraçou a área da Gestão e Engenharia Industrial, trabalhando na área da transformação horto-industrial, sobretudo no Alentejo.

Foi membro activo da Comissão Coordenadora do Movimento das Forças Armadas, que levou ao 25 de Abril e, durante cinco anos, foi assessor para a área económica dos Presidentes Costa Gomes e Ramalho Eanes. No início dos anos oitenta, enveredou pela carreira académica, sendo, actualmente, professor catedrático da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa e Director do Instituto Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial.

Nestas duas entidades promoveu a introdução e desenvolvimento da Engenharia Industrial em Portugal, sendo, hoje, ainda o director e principal responsável pelo Curso Superior de Engenharia Industrial e pelo Mestrado em Gestão e Qualidade de Materiais. Ocasionalmente exerce, também, as funções de Coordenador do Programa Operacional da Economia.”

FRANCISCO DE BARROS LOUREIRO

No passado dia 6, vítima de doença súbita, faleceu no Hospital de Esposende para onde fora transportado o Sr. Francisco de Barros Loureiro, casado, de 84 anos de idade, nascido e residente em Esposende, à Rua 5 de Outubro.

O Sr. Francisco que deixa viúva a Srª D. Júlia Ribeiro Santa Marinha, era pai das Sras. Professoras D. Maria Emília, Maria Georgete, Maria Júlia, do Dr. Eduardo Jorge e D. Maria José Santa Marinha Loureiro.

O corpo esteve em câmara ardente na Igreja da Misericórdia, donde depois de rezada missa de corpo presente, foi a enterrar no Cemitério Municipal, com grande acompanhamento.

“Farol de Esposende” apresenta sentidas condolências à viúva, e filhos, extensivos à numerosa família enlutada.

CELANUS

EMPRESA DE TURISMO, S.A.

CAPITAL SOCIAL 50 MILHÕES DE ESCUDOS

Constituída por Escritura Pública de 24 de Março de 1966

Contribuinte N.º 500 523 738

Registada na Conservatória do Registo Comercial de Esposende sob o n.º 36 folhas 19 do Livro C 1

Praceta Amaro da Costa, 764 - 9.º Drt.º - 4050-012 Porto

Telefone: 22 6068466 - Fax: 22 6068352

CONVOCATÓRIA

Convocam-se os Senhores Accionistas para uma Reunião Extraordinária da Assembleia Geral a realizar no dia 14 de Dezembro de 2001 pelas 11 horas na sede social em Ofir, Fão Esposende a fim de:

a) Nos termos da Lei proceder à redenominação e renomilização do capital social e das respectivas acções em Euros.

b) Deliberar sobre a alteração parcial do contrato de sociedade, em consequência da redenominação e renomilização do capital social e das respectivas acções.

Os documentos referentes aos pontos a deliberar que constam da Ordem de Trabalhos estão à disposição dos Senhores Accionistas 15 dias antes da realização da Assembleia Geral na sede da Empresa ou na Praceta Amaro da Costa, 764 - 9.º Drt.º.

De acordo com os estatutos, têm direito a voto os accionistas possuidores de pelo menos 10 acções que se encontrem depositadas na sede social ou em instituição bancária até 5 dias antes da data designada para a Assembleia Geral.

Ofir, Fão, Esposende, 29 de Outubro de 2001

O Presidente da Assembleia Geral

Dr. Manuel João Moreira Marques da Costa

SEMANA COMENIUS EM ESPOSENDE

Por iniciativa da Comissão Europeia e das Agências Nacionais SÓCRATES/COMENIUS, vai decorrer, entre 24 a 30 de Novembro, a *Semana Comenius*.

Em Esposende, a Escola Secundária Henrique Medina aderiu a esta Semana, integrando-a nas actividades do seu Projecto Educativo Europeu, que já vai no terceiro ano. Assim, durante aqueles dias, estará montada uma exposição, no Bloco B deste estabelecimento de ensino, com materiais relacionados com a *Semana Comenius* e com a temática do seu já referido PEE. Durante a tarde do dia 28, quarta-feira, haverá projecção de vídeos e filmes, um *sketch* e um encontro/debate, no anfiteatro do já citado Bloco, manifestação que estará aberta a toda a actividade local.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 245 - 23 de Novembro de 2001

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE “ANA PAULA DA SILVA ALVES - CONFECÇÕES, UNIPessoal, LDA.”

N.º de Matrícula: 01226/011018

N.º de inscrição: n.º1

N.º e data de apresentação: 06 - 01.10.18

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, 2ª Ajudante do Registo Comercial de Esposende, CERTIFICA que ANA PAULA DA SILVA ALVES, constituiu a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

ARTIGO PRIMEIRO - A sociedade adopta a firma “ANA PAULA DA SILVA ALVES - CONFECÇÕES, UNIPessoal, LDA.”, e tem a sua sede na Rua da Aldeia de Cima, freguesia de Vila Chã, concelho de Esposende.

ARTIGO SEGUNDO - A sociedade tem por objecto a Confecção de Outro Vestuário Exterior em Série.

ARTIGO TERCEIRO - O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de CINCO MIL EUROS, representado por uma só quota, pertencente à sua única sócia.

ARTIGO QUARTO - Fica autorizada a sua sócia única a celebrar com a sociedade todos os negócios jurídicos conducentes à prossecução do objecto da sociedade, nos termos previstos no art.º 270º - F, do Código das Sociedades Comerciais.

ARTIGO QUINTO:

- 1 - A gerência da sociedade, remunerada ou não conforme foi deliberado em assembleia geral pertence a quem vier a ser designado gerente.

- 2 - Fica desde já nomeada gerente a sócia única, ANA PAULA DA SILVA ALVES.

- 3 - Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos, e representá-la em juízo e fora dele, activa e passivamente, é necessária a assinatura de um gerente;

- 4 - Em ampliação dos seus poderes, poderá a gerência:

a) - Comprar e vender veículos automóveis, e proceder aos competentes registos;

b) - Comprar e vender quaisquer outros bens móveis ou imóveis, façam ou não parte do activo immobilizado da empresa;

c) - Subscrever contratos de locação financeira, ou de trespasse de estabelecimentos comerciais;

d) - Tomar de arrendamento qualquer local e alterar ou rescindir os respectivos contratos;

e) - Confessar, desistir e transigir em juízo e fora dele.

Está conforme o original, numerada de folhas uma a quatro

Conservatória do Registo Comercial de Esposende aos 06/11/2001

A Ajudante,

Maria Manuela Amaro Marques

Jornal «Farol de Esposende», n.º 245 - 23 de Novembro de 2001

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE “AMÉRICO FERNANDO DE CARVALHO, LDA.”

N.º de Matrícula: 01233/011024

N.º de inscrição: n.º1

N.º e data de apresentação: 02 - 01.10.24

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, 2ª Ajudante do Registo Comercial de Esposende, CERTIFICA que entre AMÉRICO FERNANDO DE CARVALHO e ANABELA FERNANDES PEREIRA, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

ARTIGO PRIMEIRO - A sociedade adopta a firma “AMÉRICO FERNANDO DE CARVALHO, LDA.”, e tem a sua sede na Rua dos Bombeiros, n.º 47 - R/C Esq., freguesia e concelho de Esposende.

Parágrafo único - Por simples deliberação da gerência a sede da sociedade poderá ser transferida para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como criar ou suprimir, sucursais, agências, filiais ou quaisquer outras formas de representação social no território nacional ou no estrangeiro.

ARTIGO SEGUNDO - O objecto da sociedade consiste no transporte ocasional de passageiros em veículos ligeiros.

ARTIGO TERCEIRO - 1- O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de CINCO MIL EUROS, e corresponde à soma de duas quotas, uma com o valor nominal de três mil, quinhentos euros, pertencente ao sócio Américo Fernando de Carvalho, e outra quota, com valor nominal de mil, quinhentos Euros, pertencente à sócia Anabela Fernandes Pereira, respectivamente.

2- Poderão ser exigidas aos sócios, prestações suplementares de capital, até ao quádruplo do capital social, sempre que for deliberado em assembleia geral.

ARTIGO QUARTO - 1 - A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence ao sócio, Américo Fernando de Carvalho, que desde já é nomeado gerente, sendo necessária a assinatura do gerente para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos.

- 2 - A gerência, para a prossecução dos seus fins, poderá adquirir bens móveis, vendê-los permutá-los ou onerá-los, bem como automóveis ligeiros e pesados, e tomar de arrendamento ou trespasse qualquer prédio ou fracções autónomas.

ARTIGO QUINTO - As cessões de quotas, no todo ou em parte, são livres entre os sócios, para o que ficam desde já autorizadas as necessárias divisões, porém, a favor de estranhos, carecem de prévio consentimento da sociedade, à qual, em primeiro lugar e aos sócios não cedentes, em segundo lugar, é conferido o direito de preferência.

ARTIGO SEXTO - A sociedade não se dissolve por falecimento ou interdição dos sócios, continuando com os sobreviventes, ou o representante legal do interdito, devendo aqueles nomear um que a todos represente, enquanto a quota se mantiver indivisa.

ARTIGO SÉTIMO - Em caso de penhora da quota de um dos sócios, a sociedade tem o direito de a adquirir para si ou por pessoa a designar por ela e, ainda, o direito de a amortizar, neste caso por valor resultante de balanço a efectuar para o efeito.

Está conforme o original, numeradas de folhas uma a três

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 09/11/2001

A Ajudante,

Maria Manuela Amaro Marques

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO, SÉRIE A FRENTE A UM CANDIDATO, C.F. FÃO EMPATOU

Por força da realização de mais uma eliminatória da Taça de Portugal, prova da qual o C. F. Fão já está arredado, apenas se disputou uma jornada, a contar para o campeonato nacional da III divisão, na quinzena que mediou entre a saída do nosso último jornal e a desta edição.

Nesse jogo, os fagueiros tiveram por opositora a equipa da Juventude de Ronfe, uma das principais candidatas à subida de escalão. O encontro realizou-se no campo Artur Sobral, em Fão, e o resultado final traduziu-se por uma igualdade, desfecho lisonjeiro para os forasteiros. Com efeito,

neste jogo, os homens de Fão foram superiores e, mais uma vez, não tiveram a sorte pelo seu lado, já que, quando se atingiu o tempo regulamentar, os fãozenses ganhavam, justamente, por uma bola a zero. Porém, já em período de compensação, o Ronfe logrou o empate, golo que foi um balde de água fria para as hostes fagueiras.

Com este resultado, o C. F. Fão continua a meio da segunda metade da tabela classificativa, somando 11 pontos.

RESULTADO
Fão, 1 – Ronfe, 1

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES F.C. MARINHAS ALCANÇOU MAIS UM PONTO

Deslocando-se a Paços de Ferreira, onde disputou mais um jogo, a contar para o campeonato nacional de juniores, os marinhenses conseguiram um precioso empate, resultado que lhes permite somar, agora, cinco pontos na tabela classificativa, embora continuem nos lugares da despromoção. Todavia, porque ainda falta

muito campeonato, é perfeitamente legítimo acreditar na recuperação do F. C. Marinhães, rumo à desejada manutenção. Por força de provas de selecção nacional, somente se realizou uma jornada, nos últimos quinze dias.

RESULTADO
Paços Ferreira, 1 – Marinhães, 1

PROVAS DISTRITAIS DA A. F. BRAGA

Mais dois fins de semana se passaram e também mais duas jornadas desportivas se disputaram, a contar para os diversos campeonatos distritais e, ainda, para a Taça A.F. Braga, com a participação de 23 equipas, representando 9 localidades do concelho de Esposende, no futebol masculino: Antas, Apúlia, Esposende, Fonte Boa, Forjães, Gandra, Marinhães, Palmeira de Faro e Vila Chã.

ÚLTIMOS RESULTADOS DIVISÃO DE HONRA

Gandra, 3 – Santa Maria, 2
Caldelas, 0 – Marinhães, 2
Prado, 2 – Gandra, 1
Marinhães, 2 – Turiz, 1

I DIVISÃO

Apúlia, 1 – Forjães, 5
Viatodos, 0 – Vila Chã, 1

II DIVISÃO

Fonte Boa, 1 – Gondizalves, 1
Estrelas Faro, 2 – Lama, 0

JUNIORES – I DIVISÃO

Esposende, 2 – Estrelas, 1
Leões Enguardas, 6 – Esposende, 5

JUNIORES – II DIVISÃO

Forjães, 2 – Rib. Neiva, 3
Viatodos, 0 – Marinhães, 3
Tadim, 2 – Forjães, 1
Marinhães, 2 – Cabanelas, 2

JUVENIS – I DIVISÃO

Ág. Alvelos, 4 – Forjães, 3
Esposende, 1 – Merelinense, 1
Marinhães, 1 – Gil Vicente, 3
Forjães, 3 – Amares, 4
B. Misericórdia, 3 – Esposende, 1
Andorinhas, 3 – Marinhães, 1

JUVENIS – II DIVISÃO

Turiz, 0 – Gandra, 3
Antas, 2 – Trandearas, 2
Apúlia, 1 – Gil Vicente, 4
Gandra, 7 – Antas, 0
Prado, 0 – Apúlia, 1

INICIADOS

Esposende, 4 – Sequeirense, 0
Merelinense, 4 – Apúlia, 0
Prado, - Antas,
Braga, 0 – Marinhães, 2
Santa Maria, 2 – Esposende, 1

Apúlia, 1 – Prado, 8
Antas, 1 – Braga, 1
Marinhães, 7 – Lomarense, 1

INFANTIS

Antas, - Ceramistas,
Gil Vicente A, 2 – Esposende, 4
S. Vicente, 1 – Marinhães, 4
Braga, 7 – Antas, 0
Esposende, 10 – Arroso, 0
Marinhães, 1 – Gil Vicente A, 3

TAÇA A. F. BRAGA 2ª MÃO – II ELIMINATÓRIA

Viatodos, 2 – Apúlia, 1
Estrelas Faro, 2 – Pousa, 3
Lama, 1 – Forjães, 1
Vila Chã, 1 – Valuganense, 0
a) Fonte Boa, 5 – Granja, 1

a) Jogo referente à 1ª mão, pelo que o Fonte Boa fica à espera do resultado do jogo da 2ª mão para saber o seu destino na prova.

Equipas que seguem em frente:

Forjães e Vila Chã

Equipas que foram eliminadas:

Apúlia e Estrelas de Faro

FUTEBOL FEMININO CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

J. BELINHO SOFREU A PRIMEIRA DERROTA

À quinta jornada, a contar para o campeonato nacional da I divisão, de futebol feminino, escalão sénior, a forte equipa da Juventude de Belinho, sofreu a primeira derrota, frente à principal candidata ao título, a equipa do Gatões.

Na jornada anterior, as meninas de Belinho, haviam vencido as de Fonte Boa, no derby concelhio.

Após estas jornadas, a J. Belinho é segunda classificada, com 12 pontos, enquanto o Fonte Boa, com menos um jogo, soma 3 pontos.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Fonte Boa, 1 – J. Belinho, 2
J. Belinho, 1 – Gatões, 4
a) Vinós – Fonte Boa
a) Adiado

FUTSAL FEMININO CAMPEONATO DISTRITAL DA A.F. BRAGA

Dumiense, 5 – Ág. Serpa Pinto, 1
a) Leões do Penedo – Gemeses
a) Adiado

BASQUETEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B – ZONA NORTE A.D.E. – DOIS JOGOS, UMA DERROTA E UMA VITÓRIA

Disputaram-se mais duas jornadas, a contar para o campeonato nacional da II divisão B, Zona Norte, em basquetebol, e a equipa representativa do nosso concelho, a A.D.E., sofreu uma derrota, em Braga, frente à formação da Escola André Soares, e alcançou uma vitória categórica, em Esposende, frente ao Santo Cristo, formação que representa o concelho de Moncorvo.

Com seis jornadas realizadas, a jovem equipa esposendense está posicionada, sensivelmente, a meio da tabela classificativa, somando nove pontos, correspondentes a três vitórias e três derrotas.

Na próxima jornada, a A.D.E. deslocar-se-á a Monção, para defrontar a formação local. Oxalá a vitória sorria aos esposendenses.

ÚLTIMOS RESULTADOS

André Soares, 77 – Esposende, 66 / Esposende, 80 – Moncorvo, 47

ANDEBOL FEMININO JUVENTUDE DE MAR SENSACIONAL

JUVENIS – 1º LUGAR
INICIADAS – 1º LUGAR
INFANTIS – 3º LUGAR

A Juventude de Mar está a dominar claramente os Campeonatos Distritais da A. A. do Porto. Nos Campeonatos de Abertura, as equipas da Juventude de Mar tiveram um excelente comportamento, classificando-se todos os escalões em lugar de destaque.

As Juvenis, dispo de uma formação de grande valia técnica, cilindram toda a concorrência com grandes goleadas, em casa e no reduto das adversárias. Ainda falta uma jornada, mas o 1º lugar está garantido, contando por vitórias todos os jogos realizados.

As Iniciadas, jogando com muito acerto e regularidade, também ganharam todos os

jogos realizados e, conseqüentemente, conquistaram o 1º lugar, com direito a subir à 1ª divisão. Assim, a Juventude de Mar passa a competir, ao mais alto nível, em todos os escalões, ou seja, joga com todas as equipas nas 1ªs Divisões.

As Infantis, começaram menos bem, mas, gradualmente, foram ganhando forma e confiança, acabando em bom plano, o que, merecidamente, lhes garantiu o 3º lugar.

RESULTADOS

JUVENIS

Santa Isabel 6 – Juventude de Mar 22
Juventude de Mar 21 – M. Laranjeira 11

INICIADAS

M. Laranjeira 12 – Juventude de Mar 20

INFANTIS

Rebordosa 11 – Juventude de Mar 16

NORTE 5 – SUL 1

Realizou-se no transacto dia 03/11/2001, o 41.º jogo de futebol Norte – Sul, em masculinos, um prélio histórico efectuado no Estádio Padre Sá Pereira, pelas 16 horas, perante uma assistência entusiasta, crítica e exigente, ora puxando para o Norte, ora para o Sul, consoante as conveniências de momento e os interesses dos familiares em jogo.

Por falta de espaço no próximo número daremos mais pormenores acerca deste jogo.

Texto transcrito, na íntegra, do semanário Alto Minho, de 7 de Novembro de 2001 “ESTÁDIO DAS MARINHAS SEGUE EXEMPLO DE FÃO”

A Comissão Política Concelhia do PS acusou a Câmara de Esposende de “estar a promover, ilegalmente, a construção de um estádio na freguesia das Marinhães”. Segundo os socialistas, “os procedimentos camarários são iguais aos adoptados na construção do estádio de Fão”, recentemente embargado pelo Ministério do Ambiente, por se encontrar em terrenos de reserva ecológica.

O PS diz que a Câmara comprou um terreno em zona agro-florestal, sem aptidão construtiva, segundo o Plano Director Municipal (PDM), e realizou um protocolo com a Junta de Freguesia das Marinhães e o clube local, para aí construir um complexo desportivo.

“O vereador das Obras licenciou o projecto, contra a lei, porque o PDM o impedia, e o presidente da Câmara transferiu 200 mil contos para contas particulares, para que as obras pudessem avançar”, afirma Tito Evangelista, candidato dos socialistas à Câmara de Esposende, notando ainda: “O PDM apenas permite ocupação de oito por cento do terreno e o projecto do complexo desportivo aponta para uma área de quase 100 por cento. O projecto terá que ser refeito.”

AM-ESPOSENDE

S I R I U S

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e
tratamento de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 – 4740-141-Apúlia – ESPOSENDE

Telef. 253981405 – Fax 253 983 953

E-mail; sirius.limpezas@clix.pt



SEMINÁRIO “POR UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE”



A Fundação Rotária Portuguesa (FRP) com o objectivo de contribuir para um ensino cada vez com mais qualidade, em Portugal, promoveu no sábado, 27 de Outubro, no Instituto Politécnico de Tomar o Seminário “Por uma Educação de Qualidade”.

A importância do tema mobilizou o movimento rotário desperto para esta temática tendo-se registado uma participação maciça. Mais de 350 congressistas analisaram as 26 teses apresentadas por clubes, companheiros e bolsiros da FRP, tendo-se registado também a presença de elementos de alguns Rotaract (clubes de jovens).

Para dinamizar o debate e a troca de ideias a FRP convidou o professor Marcelo Rebelo de Sousa, que dissertou sobre o tema “Actual Sistema Educativo Português: Valores e orientações que o informam” eo Ministro da Educação, professor Júlio Pedrosa que presidiu à sessão de encerramento.

Da longa e interessante conferência proferida por Marcelo Rebelo de Sousa, que marcou a sua 51.ª participação em reuniões de rotários, sobressaiu a ideia de exigência no ensino e que os agentes educativos não se reduzem à escola. O primeiro é a família, depois a Escola e por fim os agentes económicos, sociais, culturais, cívicos e a própria comunicação social, como explicou. Acrescentando, que o Sistema Educativo é interactivo.

Ainda sobre a exigência o professor sublinhou que pais, avós e educadores aceitam «a ideia geral, mas não a aceitam para o seu filho, para o seu neto, para o seu educando. E é isso que tem de mudar. E quando isso mudar, a tarefa de todos, pais, professores, comunicação social, sociedade em geral, fica facilitada.»

Fez um diagnóstico preciso dos ensinamentos pré-primário, primário, 2.º e 3.º ciclos, secundário e superior. Alertou para as falhas e sugeriu terapias.

Marcelo Rebelo de Sousa salientou ainda a importância da realização de seminários deste tipo e o papel que a FRP tem na educação de jovens estudantes carenciados através da atribuição de bolsas de estudo. «A Fundação entende que é seu dever ir para além do apoio económico-financeiro. E por isso é que tem debates como este. Porque acha e acha bem, que se deve relacionar com as escolas, que deve trazer os seus companheiros rotários – professores e não professores e educadores –, ao debate á discussão do tema da Educação», frisou.

Também o Ministro da Educação, Júlio Pedrosa, na alocução que proferiu salientou a importância da FRP no panorama do ensino em Portugal, nomeadamente através da ajuda

económico-financeira a cerca de meio milhar de bolsiros dos ensinamentos Secundário. E Superior. Sobre a FRP disse ainda que «faz já um grande trabalho e eu espero e, com certeza confio, que continuará a fazê-lo». Falou também da exigência no ensino e destacou o trabalho que o Governo tem levado a cabo nas escolas de todo o país, nomeadamente nas do Ensino Básico, a raiz de todo o Sistema Educativo.

Mas muito participado foram também dois outros momentos. Os da apresentação e análise das teses apresentadas pelos companheiros. Foram 26 divididas em dois grandes núcleos. O da manhã subordinado ao tema “Os Agentes Humanos do Sistema Educativo” e o da tarde sobre “Os Recursos Físicos do Sistema Educativo”.

As teses apresentadas pautaram-se pela qualidade, pelo aprofundar dos temas e apresentação, na maioria dos casos de críticas e sugestões para que o Sistema de Ensino seja efectivamente um ensino de qualidade para os nossos jovens.

A acompanhar os trabalhos esteve ainda o professor Fernando Regateiro, da Universidade de Coimbra, na qualidade de representante do Conselho Nacional de Educação.

As pausas da reunião de trabalho foram preenchidas com a actuação de João Loureiro, bolsiro da FRP e que está a frequentar uma licenciatura em guitarra clássica em Inglaterra.

Aproveitando o encontro a FRP aproveitou para inaugurar, no Hotel dos Templários, a exposição alusiva ao IV Prémio de Pintura Jovens Artista – Carlos Lança e entregar os prémios aos melhores trabalhos. Os vencedores nas duas categorias a concurso foram: Hélder Nicolau Barbosa Mendes, do Porto, - Prémio Rotary Internacional – e Alberto Rodrigues Faria, de Lisboa, - Prémio Fundação Rotária Portuguesa. O júri atribuiu ainda duas Menções Honrosas a José Damião Alves de Castro, do Porto e a Alexandre Nuno Távora de Almeida e Mestre, de Coimbra.

O programa social compreendeu a realização, à noite, de um recital de piano na Biblioteca Municipal de Tomar, pelos vencedores dos dois Prémios de Piano instituídos pela FRP, Manuel Araújo e Gonçalo Vasquez.

Legenda da foto

Lopes Cardoso (Editor do Portugal Rotário), Carlos Lança (Governador do Distrito Rotário 1970), Júlio Pedrosa (Ministro da Educação), Joaquim Branco (Presidente da FRP), Pacheco Amorim (Presidente do Instituto Politécnico de Tomar), Luís Castela (Presidente da Assembleia de Clubes da FRP) e João Borges (Presidente Rotary Club de Tomar).

URBANIZAÇÃO URBANISMO E URBANIDADE

Os esposendenses do meu tempo que, de “vilões” foram promovidos a “cidadãos”, quando falam de Esposende, quase de certeza retêm no seu imaginário o pequeno burgo dos anos cinquenta. A norte, o Hospital ou, quando muito, o Hotel Suave Mar; a sul, o cemitério; a nascente, a capela da Senhora da Saúde e a variante e, a poente, o rio Cávado. Para lá destas fronteiras era Marinhas, Fão e Gandra.

Agora a cidade “rasgou” muros e engloba na totalidade as freguesias de Esposende e Marinhas e parte da freguesia de Gandra. Terá, portanto, “duas freguesias e meia”. Lisboa tem 53 freguesias e o Porto tem 15.

Temos, portanto, uma cidade “semi-urbana” ou “semi-rural” ou ainda uma cidade em metamorfose com zonas tipicamente urbanas e zonas tipicamente rurais. É em algumas destas zonas que existe um forte pendor de urbanização (mormente de segunda habitação), como é o caso do lugar de Cepães, na freguesia de Marinhas. No entanto, URBANIZAÇÃO não significa necessariamente a ocupação milimétrica dos solos com betão. E o que se está a ver em Cepães é uma construção desenfreada, com “condomínios fechados” de dezenas e dezenas de fogos, o que vai implicar a circulação (?) de centenas de automóveis, para os quais não haverá, nem arruamentos, nem parques de estacionamento. Além da poluição atmosférica e sonora, vai ser o caos total.

A qualidade do espaço físico das cidades tem a ver não só com o património edificado, mas também com a qualidade das vias e arruamentos e com a qualidade e quantidade das suas zonas verdes.

Para já, zonas verdes são as poucas bouças e campos de cultivo que mais dia menos dia virão a ser sacrificados na voragem do betão.

Acho que ainda é tempo de a autarquia tomar as medidas correctas para preservar uma certa qualidade de vida aos utentes da cidade. E a propósito, porque não pensar num PARQUE DA CIDADE, com jardins, árvores de sombra, parque infantil etc. etc.? Será um projecto arrojado para o qual é necessário haver visão e coragem.

Sobre URBANIZAÇÃO muito mais haverá para comentar, mas, de momento, fico-me por aqui.

No que diz respeito a URBANISMO,

vamos imaginar que a C.M. de Lisboa fazia a recolha dos RSU (vulgarmente lixo) porta – a – porta, apenas na freguesia da Lapa deixando que as outras freguesias fizessem o seu depósito em contentores mais ou menos “à balda”. Isto seria inconcebível!

Pois é isto exactamente o que se passa na Cidade de Esposende. Mais concretamente, na freguesia de Esposende existe recolha porta – a – porta em sacos fechados. Nas outras freguesias da CIDADE, a recolha dos RSU indicia um grave atentado à saúde pública. A maioria ou uma grande parte do lixo é “despejado” nos contentores a granel, quando, o deveria ser em sacos devidamente fechados. Os contentores camarários estão permanentemente abertos; aliás, - o que é mais grave – os próprios funcionários que recolhem o lixo dos contentores, “têm o cuidado” de os deixar abertos, bloqueando as tampas contra os muros.

Imaginemos a pestilência e o cheiro nauseabundo sobretudo durante o tempo quente; os enxames de moscas, mosquitos etc. que, sobretudo, no Verão são uma verdadeira praga!

Refira-se, a este propósito, que é igual a taxa de saneamento quer para os “cidadãos de primeira” que, confortavelmente, depositam o saquinho à porta, quer para os “cidadãos de segunda” que tem de deslocar-se dezenas ou centenas de metros até ao contentor mais próximo.

Seria talvez um esforço financeiro demasiadamente elevado fazer a recolha porta – a – porta em todo o perímetro da cidade; no entanto um estudo criterioso poderia facilmente indicar zonas de cariz mais urbano até onde se pudesse estender a recolha porta – a – porta. Para já a autarquia deveria impor a obrigatoriedade de utilização de sacos de plástico fechados e fazer uma pedagogia de URBANIDADE junto dos seus funcionários, Juntas de Freguesia, etc. no sentido de velarem para que os contentores camarários permaneçam devidamente fechados.

E, a propósito, também me parece pertinente perguntar: porque razão a “vassoura mecânica” se dedica apenas à Freguesia de Esposende, nomeadamente à Avenida Marginal? Será que a cidade de Esposende tem uma freguesia “filha” e as outras “enteadas”?

A. Miquelino

